



VIDA CRISTÃ

DISCÍPULO RADICAL MORTE - PARTE 1

Cap.8

Romanos 8.13 “Pois se vocês viverem de acordo com a carne morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão”.

A oitava e última característica do discípulo radical é a morte. O cristianismo oferece vida, isto é, vida eterna, vida em abundância. Porém, ele deixa claro que a estrada para a vida é a morte. A vida e a morte sempre fascinaram as pessoas. Não há dúvida de que estamos vivos e de que morreremos. São dois fatos inegociáveis, misteriosos e difíceis de definir. A perspectiva do discípulo radical é ver a morte não com o término da vida, mas com a entrada para ela. A Bíblia promete vida por meio da morte, e de nenhuma outra maneira. A morte é a única forma de entrar nessa vida e a razão para isso é clara: a barreira para a comunhão com Deus é o pecado, e “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23).

Porém, se tivéssemos de morrer por nossos pecados, seria o fim. Não poderia haver vida dessa forma. Assim, Deus veio a nós em Jesus Cristo. Ele tomou nosso lugar, se apossou do nosso pecado e morreu a nossa morte. É pela fé, interiormente, e pelo batismo, exteriormente, que nos tornamos unidos a Cristo em sua morte e ressurreição. Nós morremos e ressuscitamos com ele. “Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus” (Romanos 6.11). Não podemos fingir que estamos imunes ao pecado quando sabemos que não estamos, mas entendendo e lembrando que, sendo um com Cristo, os benefícios de sua morte se tornaram nossos. Estamos “vivos para Deus”, vivos por intermédio de sua morte.

PARA REFLETIR:

- 1) Comente: “A estrada para a vida é a morte”.
- 2) Comente Romanos 8.13